

Da Série: CRIANÇA TAMBÉM PODE SE AUTOCONHECER, escrita por Alessandra Valle

A Menina BEL e o Gato GRATO

Alessandra Valle



EDITORA
SCIENZA

Da Série: CRIANÇA TAMBÉM PODE SE
AUTOCONHECER, escrita por Alessandra Valle

Alessandra Valle

A menina BEL e o gato GRATO



Copyright © 2021 – Todos os direitos reservados. Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, essa obra não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização da autora Alessandra Valle.

Da Série: CRIANÇA TAMBÉM PODE SE AUTOCONHECER, escrita por Alessandra Valle

Sa596t Valle, Alessandra

A Menina BEL e o Gato GRATO / Alessandra Valle.
São Carlos: Editora Scienza, 2021.

18 p.

ISBN – 978-65-5668-049-1

1. História infantil. 2. Literatura infantil. 3. Comportamento. 4. Atitudes. 5. Educação. I. Org. II. Título.

CDD 808899282



Rua Juca Sabino, 21 – São Carlos, SP

(16) 9 9285-3689



www.editorascienza.com.br

gustavo@editorascienza.com

Apresentação

Quer ser feliz? Busque o autoconhecimento e o equilíbrio das emoções, assim, sua vida será mais amorosa e consciente.

O quanto antes começar, melhor.

Por isso, quero proporcionar aos pequeninos a capacidade de se conhecerem, identificando possíveis vícios e despertando as virtudes gravadas na consciência.

Primeiro livro da série: CRIANÇA TAMBÉM PODE SE AUTOCONHECER , A menina BEL e o gato GRATO trata sobre o vício da INGRATIDÃO e sobre como podemos reconhecê-lo em nós, despertando com equilíbrio a virtude da GRATIDÃO.

O objetivo desta leitura é contribuir para a construção do “homem de bem” nas crianças e naqueles que se propõem a vencerem a si mesmos para alcançarem a felicidade.

Contem comigo para boas reflexões,

Alessandra Valle

Bel é uma menina
que gostava de
fazer amigos.





Na escola, para agradar aos colegas,
emprestava todo o seu
material, compartilhava
seu lanche e ficava com fome.

Na pracinha, Bel levava os melhores brinquedos e os espalhava pelo chão de areia. Todas as crianças que lá chegavam para brincar usavam os brinquedos de Bel. Na hora de juntar, arrumar e voltar para casa, muitos dos brinquedos de Bel se perdiam ou estavam quebrados.





Em casa, Bel queria ter bichinho de estimação para amá-lo, por isso, a mãe lhe confiou aos cuidados um gato.

Bel deu ao bichano um nome: **GRATO**. Deu-lhe também boa comida, leite e uma cama fofinha e quentinha.



Com o passar dos dias e todos os mimos que recebia de Bel, o gato GRATO se tornou um "leão".

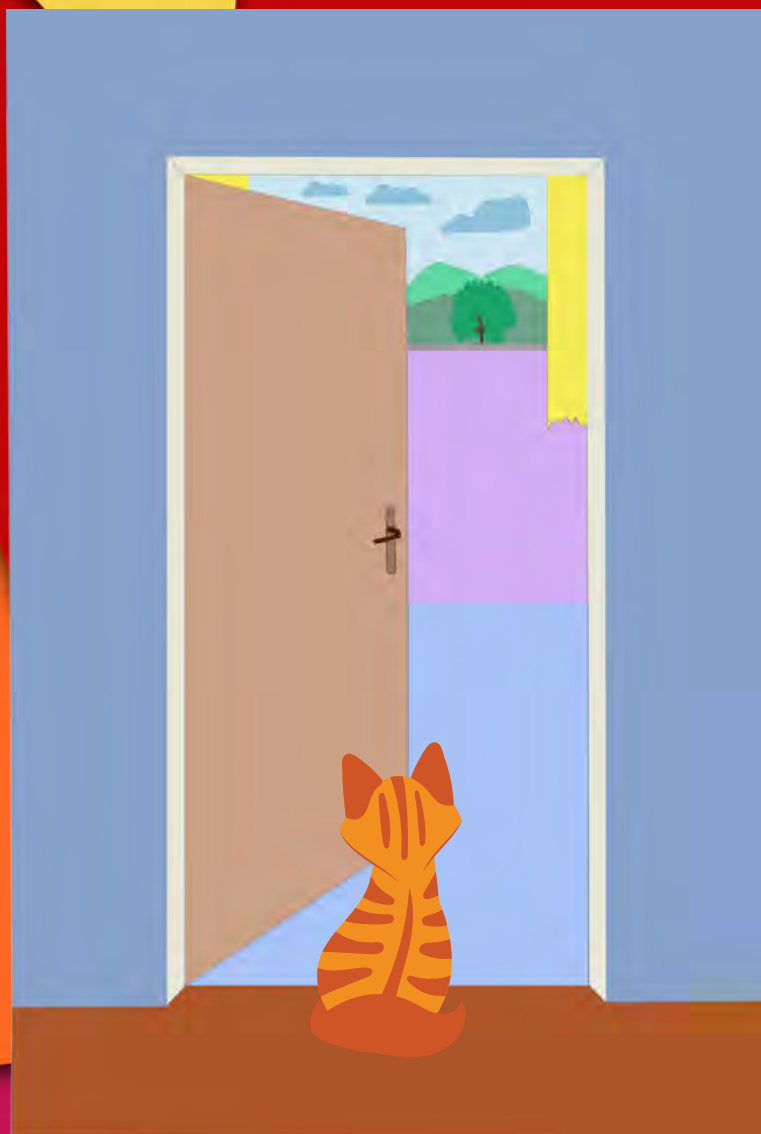
Não, não, não, não era um leão de verdade, mas sim um leão no sentido figurado, pois que o leão é o rei da selva, enquanto o gato GRATO se tornou o rei da casa de Bel.





O sofá da família passou a ser usado por GRATO, que também tinha acesso a todos os cômodos da casa e até em cima da mesa da cozinha ele podia subir e se assim desejasse poderia comer o que quisesse.

Quando todos saiam de casa, a mãe deixava uma fresta da porta da varanda aberta para ventilação e para que GRATO não sentisse tanto calor.



E sendo assim, um dia, quando Bel voltou da escola, o gato GRATO não estava mais em casa.

Bel chorou e praguejou seu bichinho de estimação:

- Aquele gato não deveria se chamar GRATO, mas sim INGRATO!



The background of the entire page is a dense field of blue, 3D-rendered spheres. Each sphere has a simple black face with two dots for eyes and a curved line for a mouth, all of which are downturned, giving them a sad or grumpy expression. The spheres are scattered across the frame, creating a textured, monochromatic background.

E Bel passou a achar que todos também eram ingratos com ela.

Aos amigos da escola não emprestava mais seu material, muito menos compartilhava do seu lanche.

Para ir à pracinha, Bel só levava um único brinquedo, com o qual ela mesma brincaria, para não mais correr o risco de perder ou de quebrar seus brinquedos.

Por muitos dias Bel ficou triste e tomada por um sentimento egoísta, não desejou mais fazer amigos, evitando que eles não a magoassem com suas ingratidões.





Certa tarde, quando voltou para casa, percebeu que a mãe tinha deixado a porta da varanda entre aberta novamente e ao olhar para o sofá lá estava o gato GRATO.

Bel parou alguns instantes a olhar para o gato e finalmente, sorriu.



Bel foi até a cozinha, preparou a mistura de ração e leite no pote, pegou também a caminha fofinha de GRATO e levou tudo para varanda, onde os deixou.

Buscou GRATO no sofá e o levou até a varanda, onde por muitos minutos lhe fez carinhos cheios de ternura.



Daquele dia em diante,
Bel compreendeu que
aquele gatinho não era
só seu, era também do
mundo e que a ele podia
amar sem desejar
prendê-lo em casa.





E quanto aos amigos, Bel não desistiu de fazê-los, mas agora entendia que dar, emprestar ou compartilhar coisas materiais, tudo isso pode perecer, entretanto, a ternura e a alegria de viver, essas, não podem nunca se perder.





Rua Juca Sabino, 21 – São Carlos, SP

(16) 9 9285-3689  

www.editorascienza.com.br

gustavo@editorascienza.com

